

**Secretariado Diocesano de Lisboa**  
**da**  
**Obra Nacional da Pastoral**  
**dos Ciganos**



**NOTAS ÀS CONTAS**  
**2017**

## BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	5 532,81	9 319,74
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		643,26	643,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		<b>6 176,07</b>	<b>9 963,00</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9		
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos a receber	17.4	9 954,68	10 632,95
Diferimentos	17.5	4 453,99	4 757,19
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	127 722,48	162 203,34
		<b>142 131,15</b>	<b>177 593,48</b>
<b>Total do activo</b>		<b>148 307,22</b>	<b>187 556,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		5 761,80	5 761,80
Reservas			
Resultados transitados		-42 999,14	-147 352,28
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		<b>-37 237,34</b>	<b>-141 590,48</b>
Resultado líquido do período		-34 770,96	-5 646,86
<b>Total do fundo de capital</b>	17.8	<b>-72 008,30</b>	<b>-147 237,34</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11		110 000,00
Provisões específicas			
Outras contas a pagar			
			<b>110 000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	14,97	64,58
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	17.10	18 566,18	19 375,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		1 769,20	1 769,20
Diferimentos	17.5	95 418,28	96 949,21
Outras dívidas a pagar	17.11	104 546,89	106 635,47
Outros passivos financeiros			
		<b>220 315,52</b>	<b>224 793,82</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>220 315,52</b>	<b>334 793,82</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>148 307,22</b>	<b>187 556,48</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados		15 751,95	15 382,50
Subsídios, doações e legados à exploração	<b>12 e 17.13</b>	867 245,74	972 208,19
ISS, IP - Centros Distritais		732 578,88	837 939,67
Outros		134 666,86	134 268,52
Variação nos inventários da produção			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<b>9</b>	-94 739,07	-113 461,94
Fornecimentos e serviços externos	<b>17.14</b>	-76 793,28	-80 617,31
Gastos com o pessoal	<b>15</b>	-730 214,94	-788 303,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	<b>11</b>		
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	<b>17.15</b>	1 443,92	9 327,50
Outros gastos e perdas	<b>17.16</b>	-13 678,35	-15 380,20
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-30 984,03</b>	<b>-845,08</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	<b>5</b>	-3 786,93	-4 801,78
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-34 770,96</b>	<b>-5 646,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	<b>17.17</b>		
Juros e gastos similares suportados	<b>17.17</b>		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-34 770,96</b>	<b>-5 646,86</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-34 770,96</b>	<b>-5 646,86</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		804 149,91	924 080,15
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		-109 777,52	-126 615,32
Pagamentos ao pessoal		-454 957,56	-489 817,31
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>239 414,83</b>	<b>307 647,52</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-273 895,69	-281 036,68
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-34 480,86</b>	<b>26 610,84</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			-5 560,89
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)</b>			<b>-5 560,89</b>
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)</b>			
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-34 480,86</b>	<b>21 049,95</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>162 203,34</b>	<b>141 153,39</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>127 722,48</b>	<b>162 203,34</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

RUBRICAS	Fundos patrimoniais atribuídos						Total
	Fundos	Reservas legais	Outras Reservas	Outras variações em fundos	Resultados Transfiteados	Resultado líquido do período	
<b>Posição em 01-01-2016</b>	5 761,80			405,66	-108 253,66	-39 098,62	-141 184,82
<b>Alterações no período</b>							
Aplicação do resultado líquido					-39 098,62	39 098,62	
					<b>-39 098,62</b>	<b>39 098,62</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>						-5 646,86	-5 646,86
<b>Resultado extensivo</b>						33 451,76	33 451,76
<b>Operações com instituidores no fim do período</b>							
Outras operações				-405,66			-405,66
				<b>-405,66</b>			<b>-405,66</b>
<b>Posição em 31-12-2016</b>	5 761,80				-147 352,28	-5 646,86	-147 237,34
<b>Alterações no período</b>							
Aplicação do resultado líquido					-5 646,86	5 646,86	
					<b>-5 646,86</b>	<b>5 646,86</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>						-34 770,96	-34 770,96
<b>Resultado extensivo</b>						-29 124,10	-29 124,10
<b>Operações com instituidores no fim do período</b>							
Outras operações					110 000,00		110 000,00
					<b>110 000,00</b>		<b>110 000,00</b>
<b>Posição em 31-12-2017</b>	5 761,80				-42 999,14	-34 770,96	-72 008,30

## **1. Identificação da Entidade**

O Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, adiante designado SDL-ONPC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 19 de Fevereiro de 1999, com sede na Rua Cidade de Bolama, número 5, 2º andar Esquerdo, em Lisboa, pessoa colectiva nº 501 615 483, e está devidamente registada no Livro 6 das Fundações de Solidariedade Social sob o nº 31/2000.

O Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

O Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos tem como fins o trabalho prioritário com a etnia cigana, ainda que o faça com a restante população, quando igualmente residente em zonas carenciadas. Numa exigência cristã de viver os Conselhos Evangélicos, este objectivo principal traduz-se numa acção pastoral, naturalmente conseguida numa dinâmica de realização e promoção da pessoa humana. Nesta base, muito do trabalho do Secretariado assenta numa actividade de âmbito social, sempre em função dos mais carenciados.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2017, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- . Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- . Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, que aprovou o Código de Contas;
- . Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas Entidades do Setor Não Lucrativo ("ESNL");
- . O Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo SDL-ONPC na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2017 foram as seguintes:

### **Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

#### **Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o SDL-ONPC continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

**Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os gastos e rendimentos são, na generalidade, registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

**Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

**Materialidade e Agregação:**

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

**Compensação:**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**Informação Comparativa:**

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

**Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

**Activos Fixos Tangíveis**

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos

**Bens do património histórico e cultural**

Não existem "Bens do património histórico e cultural" registados.

**Activos Intangíveis**

Não existem "Activos Intangíveis" registados.

### **Investimentos financeiros**

Não existem "Investimentos financeiros" registados.

### **Instrumentos Financeiros**

Não existem "Investimentos financeiros" registados.

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários à ordem, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Clientes e outros créditos a receber**

Os "Clientes" e as "Outros créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

#### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- . fundos acumulados e outros excedentes;
- . subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **Estado e Outros Entes Públicos**

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte, referentes ao mês de Dezembro de 2017.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5. Activos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

## Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	8 852,48					8 852,48
Equipamento de transporte	32 432,59					32 432,59
Equipamento administrativo	183 973,96					183 973,96
Outros activos fixos tangíveis	6 387,22					6 387,22
	<b>231 646,25</b>					<b>231 646,25</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	8 852,48					8 852,48
Equipamento de transporte	32 432,59					32 432,59
Equipamento administrativo	174 654,22	3 786,93				178 441,15
Outros activos fixos tangíveis	6 387,22					6 387,22
	<b>222 326,51</b>	<b>3 786,93</b>				<b>226 113,44</b>

RUBRICAS	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	8 852,48					8 852,48
Equipamento de transporte	32 432,59					32 432,59
Equipamento administrativo	178 413,07	5 560,89				183 973,96
Outros activos fixos tangíveis	6 387,22					6 387,22
	<b>226 085,36</b>	<b>5 560,89</b>				<b>231 646,25</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	8 852,48					8 852,48
Equipamento de transporte	32 432,59					32 432,59
Equipamento administrativo	170 245,39	4 408,83				174 654,22
Outros activos fixos tangíveis	6 387,22					6 387,22
	<b>217 917,68</b>	<b>4 408,83</b>				<b>222 326,51</b>

### 6. Activos Intangíveis

O SDL-ONPC não detém quaisquer activos intangíveis.

### 7. Locações

O SDL-ONPC não detém quaisquer activos adquiridos com recurso à locação financeira.

### 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassific. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassific. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		35 668,52	77 793,42		29 124,71	65 614,36	
Produtos acabados e intermédios							
Produtos e trabalhos em curso							
<b>Total</b>		<b>35 668,52</b>	<b>77 793,42</b>		<b>29 124,71</b>	<b>65 614,36</b>	

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	113 461,94		94 739,07
Variação nos inventários da produção			

## 10. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas		
Prestações de serviços	15 751,95	15 382,50
Matrículas e mensalidades dos utentes	15 751,95	15 382,50
Subsídios, doações e legados à exploração	867 245,74	972 208,19
ISS, IP - Centros distritais	732 578,88	837 939,67
Outros	134 666,86	134 268,52
Outros rendimentos e ganhos	1 443,92	9 327,50
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>884 441,61</b>	<b>996 918,19</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2017 e 2016, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

## Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Descrição	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Impostos				
Processos judiciais em curso				
Acidentes de trabalho e doenças profissionais				
Outras provisões	110 000,00		-110 000,00	
	<b>110 000,00</b>		<b>-110 000,00</b>	
Provisões específicas do sector				

### Passivos contingentes

Não aplicável.

### Activos contingentes

Não aplicável.

## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o SDL-ONPC tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Governo</b>		
ISS, IP - Centros distritais	732 578,88	837 939,67
Autarquias	13 018,84	2 822,50
Gebalis, EM		
ACM	15 381,89	45 732,72
Projectos Fundo Social Europeu		
<b>Total</b>	<b>760 979,61</b>	<b>886 494,89</b>

## 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

## 14. Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável.

## 15. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários do SDL-ONPC em 2017 foi de 48,67 funcionários. No ano anterior, o número médio de trabalhadores foi de 50,42.

Os titulares dos Órgãos Directivos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os gastos que o SDL-ONPC incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações do Pessoal	591 137,74	638 636,25
Indemnizações	405,50	93,14
Encargos sobre as remunerações	131 604,08	140 306,43
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	6 631,81	6 464,96
Gastos de acção social		
Outros gastos com o Pessoal	435,81	2 803,04
<b>Total</b>	<b>730 214,94</b>	<b>788 303,82</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 17.1 Investimentos Financeiros

Não aplicável.

### 17.2 Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Não aplicável.

### 17.3 Clientes e Utentes

Não aplicável.

### 17.4 Outros créditos a receber

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

## Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao Pessoal	15,00	700,00
Adiantamentos a Fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		1 266,14
Fornecedores	617,66	
Outros devedores	9 322,02	8 666,81
Perdas por imparidade		
<b>Total</b>	<b>9 954,68</b>	<b>10 632,95</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 619,69	2 552,39
Outros	1 834,30	2 204,80
<b>Total</b>	<b>4 453,99</b>	<b>4 757,19</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios diversos	95 418,28	96 949,21
<b>Total</b>	<b>95 418,28</b>	<b>96 949,21</b>

### 17.6 Outros activos financeiros

Não aplicável.

### 17.7 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	313,71	298,95
Depósitos à ordem	127 408,77	161 904,39
Depósitos a prazo		
Outros		
<b>Total</b>	<b>127 722,48</b>	<b>162 203,34</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

## Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	5 761,80			5 761,80
Reservas				
Resultados transitados	-147 352,28	110 000,00	-5 646,86	-42 999,14
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período	-5 646,86	5 646,86	-34 770,96	-34 770,96
<b>Total</b>	<b>-147 237,34</b>	<b>115 646,86</b>	<b>-40 417,82</b>	<b>-72 008,30</b>

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores, c/c	14,97	64,58
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em recepção e conferência		
<b>Total</b>	<b>14,97</b>	<b>64,58</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Activo</b>		
Imposto s/ o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto s/ o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>		
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto s/ o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto s/ o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	4 987,00	5 238,75
Segurança Social	13 579,18	14 136,61
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>18 566,18</b>	<b>19 375,36</b>

### 17.11 Outras dívidas a pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

## Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Descrição	2017		2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar				
Outras operações				
Fornecedores de investimentos				
Credores por acréscimos de gastos		104 273,70		105 310,76
Outros credores		273,19		1 324,71
<b>Total</b>		<b>104 546,89</b>		<b>106 635,47</b>

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	26 000,00	6 000,00
Doações	80 266,13	79 713,30
Heranças		
Legados		
<b>Total</b>	<b>106 266,13</b>	<b>85 713,30</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

## Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Descrição	2017	2016
Serviços especializados	26 678,24	27 076,87
Materiais	6 419,89	9 705,48
Energia e fluidos	22 916,43	22 919,35
Deslocações, estadas e transportes	3 699,50	3 880,12
Serviços diversos:		
Rendas	2 851,28	2 849,88
Limpeza, higiene e conforto	6 154,08	6 211,23
Comunicação	5 008,59	4 613,55
Seguros	2 488,69	2 678,12
Outros	576,58	682,71
<b>Total</b>	<b>76 793,28</b>	<b>80 617,31</b>

### 17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos suplementares	347,54	8 155,20
Descontos de pronto pagamentos obtidos		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6,75	
Outros rendimentos e ganhos	1 089,63	1 172,30
<b>Total</b>	<b>1 443,92</b>	<b>9 327,50</b>

### 17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos		108,17
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros gastos e perdas	225,04	9 563,58
Apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	13 453,31	5 708,45
<b>Total</b>	<b>13 678,35</b>	<b>15 380,20</b>

**17.17 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram reconhecidos gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

**17.18 Acontecimentos após a data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção do Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos aos 29 dias do mês de Março de 2018.

Lisboa, 31 de Março de 2018